



Museu Judaico de São Paulo

AÇÕES 2022 E OPORTUNIDADES DE PARCERIA 2023

Você acha que o **Museu Judaico** pode ajudar a construir uma **sociedade mais justa e plural?**

Com sua ajuda pode.

Convidamos a **empresa** a conhecer nossas atividades e a ser nosso parceiro no ano de 2023.



RESUMO EXECUTIVO

Projeto: Museu Judaico de São Paulo - Temporada 2023

Proponente: Associação Museu Judaico de São Paulo

Oportunidade de patrocínio: Temporada 2023 e projetos específicos

Instrumentos jurídicos:

- Lei Rouanet (artigo 18 - 100% de abatimento fiscal);
- PROAC ICMS (100% de abatimento fiscal);
- Recursos próprios (marketing, sustentabilidade, investimento social etc).

Contrapartidas: ações customizadas relativas à exposição de marca, ações de relacionamento e eventos especiais

CONTA PROAC ICMS APROVADA E ABERTA PARA CAPTAÇÃO

CÓDIGO DO PROJETO: 36237

Saldo total APROVADO a captar: R\$ 2.000.000,00

Emissão de boleto de patrocínio: projeto pronto para emitir o boleto de patrocínio



UNIDADE DE FOMENTO À CULTURA

COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS - CAP

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 18.10.2022

Após análise e discussão a CAP - Comissão de Análise de Projetos decidiu pela **APROVAÇÃO** dos projetos abaixo relacionados, nos seguintes segmentos:

PLANOS ANUAIS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

Proponente: Associação Dos Amigos Do Museu Judaico No Estado De São Paulo

Projeto: Plano Anual Do Museu Judaico De São Paulo

Código: 36237

Valor: R\$ 2.000.000,00

PUBLICAÇÃO DIÁRIO OFICIAL

SUMÁRIO

- 1. Museu Judaico de São Paulo**
- 2. Destaques dos primeiros 10 meses do MUJ**
- 3. Programação 2023**
- 4. Oportunidades de patrocínio**
- 5. Conselho Museu Judaico de São Paulo**



Um novo museu para São Paulo:

O maior Museu Judaico da América Latina

Ser parceira do Museu Judaico de São Paulo é:

Apoiar ações **culturais, sociais e educacionais**, baseadas na **diversidade de gênero e raça**, e na **justiça social**, voltadas ao combate ao preconceito e à intolerância, a partir do diálogo da **cultura judaica** com o contexto brasileiro.



Instalado em um edifício **tombado pelo patrimônio municipal** e **guardião do maior acervo judaico do país**, o **MUJ** considera a memória como fenômeno vivo, fonte de resistência e sobrevivência, em permanente transformação.





MISSÃO

O Museu Judaico de São Paulo **cultiva e mantém vivas** as diversas expressões, histórias, memórias, tradições e valores da **cultura judaica, em diálogo** com o **contexto brasileiro, com o tempo presente** e com as aspirações de seus **diferentes públicos.**



VISÃO

Conectar o público brasileiro à cultura judaica para a construção de uma **sociedade justa e plural.**



**destaques dos primeiros
10 meses do MUJ**

PÚBLICO DEZ 2021 A OUT 2022

**+ de 40 mil
visitantes**

**+ de 30 mil
seguidores nas
redes sociais**





EDUCAÇÃO

+ de **668**
atividades
educativas

entre visitas, contações
de história, mediação de
leitura, oficinas e outras



+ de **8 mil**
pessoas
atendidas
no Museu

+ de **460**
alunos da
rede pública
atendidos
nas escolas

VISIBILIDADE

+ de **200** matérias publicadas

+ de **7 milhões** de pessoas alcançadas veículos digitais e impressos



FESTIVAL
Cultura judaica em destaque
Os amantes da literatura têm motivos para comemorar a realização da primeira edição do **Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo (FMLJ)**. O novo evento dedicado ao tema acontece de 6 a 9/10, em São Paulo. Entre os nomes confirmados estão os escritores brasileiros Nelson Bondi, Noemi Jaffe e Sueli Carneiro, além da presença da eloquente israelense Ayelet Gundar-Goshen (foto), autora de *Quatro Lugares*. A programação inclui ainda mesas de debates sobre religião e outras questões ligadas à comunidade.



LAÇOS DA LITERATURA
Para o aniversário de 100 anos do Museu Judaico de São Paulo há um mês inteiro de um festival literário, com mesas de debate e leituras em sua essência e de seu conteúdo. "Temos muito bem aproveitado o espaço, com mais de 4000 visitas, mesa redonda e mais um momento de exploração multimedial que a publicação de peças nomeadas como a *Barabá* de Sueli Carneiro e a *Barabá* de Ayelet Gundar-Goshen. "Vamos dar a publicação. Comemos com entusiasmo, mas, quando de gênero. Luta a criação de um espaço literário e de diálogo com as artes para promover o acesso à cultura judaica e também o planejamento institucional", afirma.



EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Botannica Tirannica

de 28.05.2022 a 18.09.2022

Uma planta pode ter um nome preconceituoso?

Neste projeto inédito, **Giselle Beiguelman** questiona o **imaginário colonialista** presente no processo de dominação da natureza. Na botânica, isso se revela na escolha de **termos pejorativos e preconceituosos** atribuídos principalmente às plantas daninhas. É o caso da Tradescantia zebrina, popularmente conhecida como “Judeu errante”.

Depois de ganhar de presente uma Tradescantia zebrina, popularmente conhecida como “judeu errante”, a artista Gisele Beiguelman resolveu fazer uma pesquisa sobre o assunto e descobriu **centenas de espécies** com nomes semelhantes.

Curadoria: Ilana Feldman

Público-alvo: pessoas interessadas em arte, inteligência artificial, botânica e contemporaneidade.





imagem central da exposição Botannica Tirannica com espécies virtuais híbridas ao fundo



módulo central da exposição Botânica Tirannica com apresentação de plantas com nomes preconceituosos





Plantas e fitoterápicos com nomes preconceituosos

plantas com nomes preconceituosos com relação a negros e mulheres presentes na exposição Botânica Tirânica

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Descer da Nuvem

de 30.07.2022 a 06.11.2022

Para que serve um acervo? Qual o papel do passado em nossas vidas? O que a história tem a nos dizer?

Em “Descer da Nuvem”, a artista **Leila Danziger** busca fazer conexões entre o conteúdo do maior acervo judaico da américa latina com reflexões sobre o tempo presente.

Neste processo ela cria **pontes entre o imaginário do passado**, evocado por fotografias e outras peças, e a **vivência que este universo intangível promove no espectador**.

Curadoria: Felipe Chaimovich

Público-alvo: pessoas interessadas na cultura judaica e em reflexões sobre história.





obras da artista Leila Danziger na exposição Descer da Nuvem



detalhe da exposição Descer da Nuvem



obras da artista Leila Danziger na exposição Descer da Nuvem



obras da artista Leila Danziger na exposição Descer da Nuvem

obras da artista Leila Danziger na exposição Descer da Nuvem, com Biblioteca
MUJ ao fundo

QUANTO MAIS PERCO
O MEU NOME,
MAIS ME CHAMAM!

CLARICE LISPECTOR

ATIVIDADES

O MUJ promove uma série de atividades paralelas aos projetos em realização.

Abaixo estão alguns exemplos destas ações.

3 concertos

Fortuna
A música dos Levy
Duo de violões

+ dezenas de
debates, oficinas
e encontros



FESTIVAL LITERÁRIO

FliMUJ

Festival Literário

de 06.10.2022 a 09.10.2022

A primeira edição do Festival Literário do MUJ ocorreu em 2022, dando continuidade à centralidade que a **palavra** possui na tradição judaica e na programação cultural do Museu.

O Festival se dedicou a trançar perspectivas sobre temas contemporâneos, com especial destaque à luta contra o preconceito.

A programação do FliMUJ propõe distintos modos de se fazer **perguntas frente à realidade social e cultural, brasileira e global**, reunindo **nomes nacionais e internacionais** em mesas mediadas que incluem sempre a participação do público. Também foi realizada uma série de **atividades paralelas**, como oficinas de escrita, leituras coletivas de trechos de livros, lives e sessões de autógrafos.

Palestrantes: Nilton Bonder, Tiganá Santana, Lira Neto, Betty Fuks, Lilia Schwarz, Sueli Carneiro, Ayelet Gundar-Goshen, Michel Melamed, Raquel Rolnik, Noemi Jaffe, entre outros.

Curadoria: Bianca Santana e Fernanda Diamant



foto: Ayelet Gundar-Goshen



Noemi Jaffe e Tiganá Santana no 1º FliMUJ



Noemi Jaffe e Tiganá Santana e Jerá Guarani no 1º FliMUJ



Ayelet Gundar-Goshen no 1º FliMUJ

Debora Maria da Silva no 1º FliMUJ





Bianca Santana, Eva Blay e Sueli Carneiro no 1º FliMUJ

Zona Oeste
↑
R. Augusta
R. Consolação

Programação 2023

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Modernas!

São Paulo vista por elas

Alice Brill, Claudia Andujar, Gertrude Altschul, Hildegard Rosenthal, Lily Sverner, Madalena Schwarcz e Stefania Brill

de 18.11.2022 a 26.02.2023

Qual a contribuição do olhar feminino para a construção da identidade paulistana?

No contexto da comemoração dos **100 anos da Semana de 22**, trazemos a exposição inédita **Modernas! São Paulo vista por elas**, em parceria com o **Instituto Moreira Salles**. A mostra apresentará o protagonismo de **7 fotógrafas mulheres que imigraram para o Brasil** na 1ª metade do séc. XX, e cuja lente cosmopolita e estrangeira contribuiu para a modernização da fotografia brasileira e a construção do imaginário em **torno da cidade de São Paulo**.

Curadoria: Ilana Feldman e Priscila Gomes

Público-alvo: mulheres e homens interessados em fotografia e em saber mais sobre como se construiu o imaginário paulistano.







EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Bárbaras Incorrígíveis

Maya Dikstein e Mar~Yã Volfzon

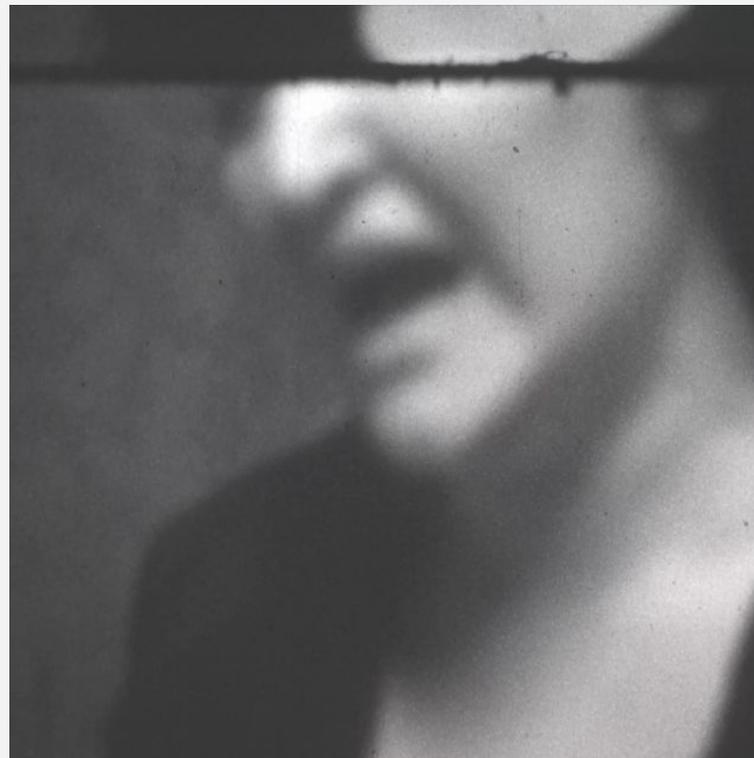
2023

Exposição que parte da investigação artística Let it Fall, das artistas **Maya Dikstein e Mar~Yã Volfzon**. Com curadoria de **Fernanda Lopes**, aborda **histórias transgeracionais de conflitos tácitos entre poder e fala, voz e silêncio**.

A partir do mito do **Dybbuk**, descrito na história judaica como como o fenômeno de possessão de um corpo vivo pelo espírito de uma pessoa morta, principalmente em mulheres, as artistas se debruçam em uma pesquisa sobre o **corpo-em-transe**, percebido aqui como uma encruzilhada pela qual **o inconsciente fala**, forjando então um estado de percepção em que podem surgir vozes rejeitadas.

Curadoria: Fernanda Lopes

Público-alvo: pessoas interessadas em história e questões políticas e sociais.



EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Os Judeus na Grécia na origem e além

de 03.2023 a 05.2023

Esta exposição irá traçar com vivacidade a história turbulenta dos **judeus na Grécia**, da antiguidade helenística até o presente.

Pretende-se evidenciar para visitantes as tradições judaicas que floresceram nesse canto da Europa, tal como a antiga tradição dos **greco-parlantes romaniotas**, judeus que se encontravam na Grécia antes do século XV, assim como a tradição dos **sefaraditas ladinoparlantes**, chegados após a perseguição na península ibérica, a partir do século XVI, destacando-se a **formação da comunidade judaica da cidade de Tessalônica**.

Público-alvo: pessoas interessadas na história da cultura grega e da cultura judaica e em cultura em geral



EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Boris Lurie

de 01.04.2023 a 09.07.2023

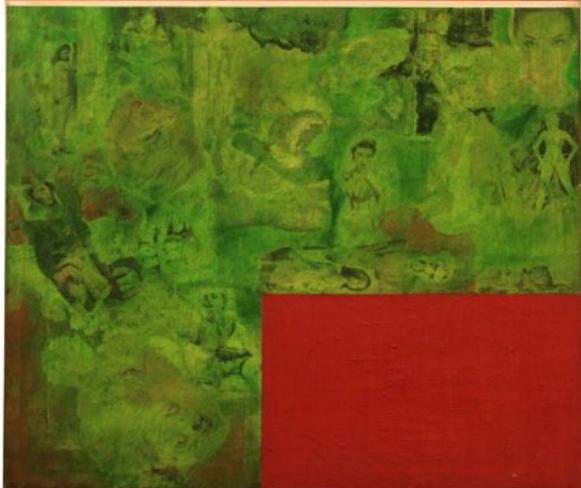
A exposição traz **pela primeira vez ao público brasileiro** a obra do artista russo-americano **Boris Lurie**, importante nome da arte americana nos anos 1960/70 e criador do movimento **NO!art**. Este movimento buscou fomentar a reflexão sobre o papel da arte e sua relação com as questões sociais contemporâneas.

A mostra irá apresentar cerca de **40 trabalhos** do artista de origem judaica que passou por três campos de concentração durante o nazismo e imigrou para Nova York em 1946.

Curadoria: Felipe Chaimovich

Público-alvo: pessoas interessadas em arte-contemporânea e em reflexões relacionadas a questões sociais do nosso tempo.





Green Eyes 1962

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Marcelo Brodsky

de 16.08.2023 a 16.12.2023

A obra de Brodsky, **um dos mais importantes fotógrafos latinoamericanos em atividade**, nasce de sua história de **exilado político e da condição de filho de descendentes de exilados judeus**, que vieram para a Argentina fugindo do antissemitismo mortal da Rússia de então.

A exposição apresenta obras que investigam as **memórias e os traumas de momentos históricos importantes no mundo, como o Holocausto, as ditaduras brasileira e argentina**, entre outros marcos de opressão aos direitos humanos, num gesto que explora criticamente as políticas da **memória e do esquecimento**.

Curadoria: Márcio Seligmann-Silva

Público-alvo: pessoas interessadas em história e questões políticas e sociais, em especial temas relacionados ao antissemitismo e à memória judaica.







TE
MIRA
EUROPA

LAZ

QUE REMOS

RECEBAMOS

QUE REMOS
QUE NOS
RECIBAN!!

TODOS
SOMOS
INMIGRANTES

El conflicto en Siria ha
provocado 4,7 millones de
refugiados y 4,7 millones de
desplazados internos en Siria

POTENTI
BRANDING

ZARATO

FESTIVAL LITERÁRIO

2º FliMUJ Festival Literário

Outubro 2023

O Festival Literário do MUJ terá sua **segunda edição em 2023**, dando assim continuidade à centralidade que a palavra possui na tradição judaica e na programação cultural do Museu.

O Festival se dedica a trançar perspectivas plurais sobre temas contemporâneos, com especial destaque à luta contra o preconceito.

A programação do FliMUJ propõe **distintos modos de se fazer perguntas** frente à **realidade social e cultural, brasileira e global**, reunindo nomes **nacionais e internacionais** em mesas mediadas que incluem sempre a participação do público. Também será realizada uma série de atividades paralelas, como **oficinas de escrita, leituras coletivas de trechos de livros, lives e sessões de autógrafos.**



foto: Jamaica Kincaid

PESQUISA / SEMINÁRIO /
PUBLICAÇÃO / EXPOSIÇÃO

Judeus na Amazônia

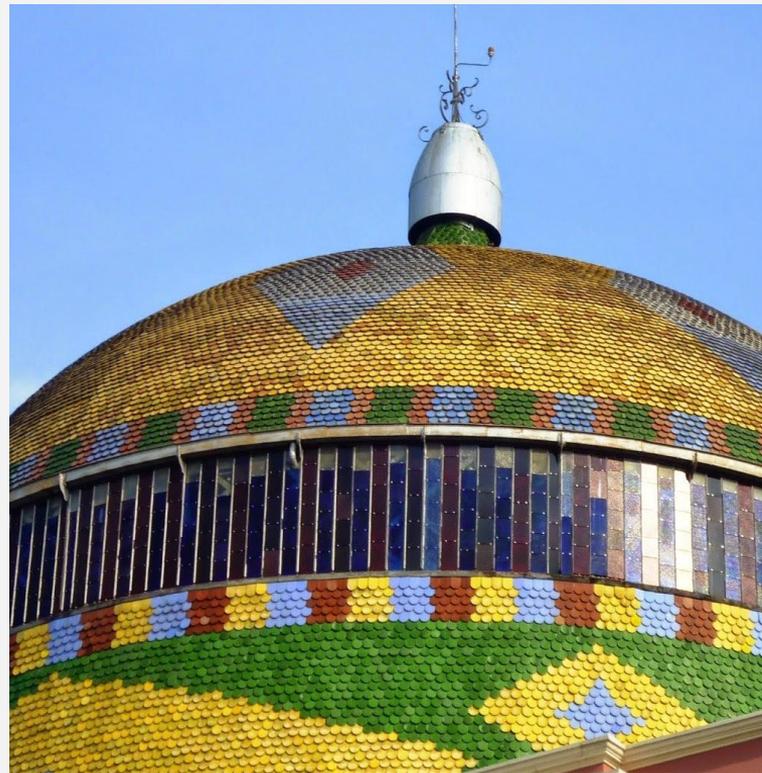
de 2022 a 2024

Você sabia que houve uma imigração de judeus para a Amazônia, especialmente no início dos anos 1800?

Vindos de Marrocos, Açores e Cabo-Verde, esta migração teve seu auge no ciclo da borracha. Este projeto inclui uma **extensa pesquisa, um seminário, uma publicação impressa e uma exposição.**

Estas produções investigam as conexões feitas entre a **cultura judaica, a marroquina, a amazônica e a diversidade brasileira** através da vida comunitária, da religiosidade, da interação social, a produção literária, a arquitetura, culinária, línguas faladas, entre outros produtos desta miscigenação cultural.

Público-alvo: pessoas interessadas em história, na Amazônia, em temas ligados ao sincretismo e miscigenação, na cultura sefardita e em história judaica.





Família judia moradora da Amazônia

Tranças no Território

Programa que oferece **oportunidades de formação cultural para pessoas em situação de vulnerabilidade**, partindo da diversidade de origens, línguas e manifestações presentes no território onde o Museu Judaico está inserido, em parceria com **escolas, coletivos e ONGs** dos bairros próximos..

As atividades incluem **visitas a espaços culturais do bairro, oficinas artísticas, exposições de filmes, debates com artistas, pesquisadores e ativistas, além de conversas entre os(as) participantes.**





Judeidade e Negritude

Ciclo de debates acerca das aproximações, tensões e alianças históricas entre os dois grupos.

parceria do MUJ com o IBI - Instituto Brasil-Israel, a Casa Sueli Carneiro, Fernando Baldraia e Ricardo Teperman

Educação e Participação

Amplo programa educativo voltado à **diversidade de públicos do Museu**, com foco em **estudantes de escolas públicas**, composto por **visitas mediadas, oficinas, debates, contações de histórias** e outras oportunidades de participação de crianças e jovens na vida do Museu.





Oficina de costura no MUJ



Teatralização no MUJ



Teatro de bonecos no MUJ



Teatro de bonecos no MUJ

Acervo Histórico-Judaico

O Centro de Memória do Museu Judaico de São Paulo (CDM) é fruto do **patrimônio do antigo Arquivo Histórico Judaico Brasileiro**, instituição que por 40 anos colecionou importantes documentos, publicações e raridades sobre a comunidade judaica no Brasil e compõe hoje o **maior acervo judaico da América Latina**.

O MUJ realiza dezenas de atividades todos os anos que colocam esse acervo em movimento, por meio de **debates, lives, cursos e atividades de pesquisa** sobre temas variados que atravessam a **memória judaica no país**.



EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A vida Judaica

Você conhece as festas, os rituais, os valores e os momentos mais importantes do ciclo de vida de uma pessoa judia?

Apresenta os **rituais** por meio dos quais o judaísmo religioso conecta-se com o sagrado, demarca o tempo, estuda seus textos, festeja valores, elege seus alimentos típicos e vivencia coletivamente cada **etapa da vida**.

Venha visitar esta exposição que apresenta estes **momentos importantes da vida judaica**, distribuídos no tempo de um ano e também no ciclo de vida de uma pessoa.

Público-alvo: judeus e não judeus, de todas as idades.





Salão principal

As Festas Judaicas

החגים היהודיים

the Jewish festivals

calendário לוח שנה calendar



A comparação entre o ano solar e o ano lunar é a chave para a compreensão do calendário judaico. O ano solar é baseado no movimento da Terra ao redor do Sol, enquanto o ano lunar é baseado no movimento da Lua ao redor da Terra. O calendário judaico combina os dois, criando um sistema único de medição do tempo.

O ano solar tem 365 dias, enquanto o ano lunar tem 354 dias. A diferença de 11 dias entre os dois anos é corrigida adicionando um mês extra (Adar) a cada dois anos. Isso garante que as festas judaicas ocorram sempre na mesma época do ano solar.

O calendário judaico também é baseado no movimento do Sol e da Lua. O ano solar começa no equinócio de outono, enquanto o ano lunar começa no novo mês. Isso cria um sistema de medição do tempo que é único e preciso.

O calendário judaico é um sistema complexo e fascinante. Ele combina o melhor dos dois mundos, criando um sistema de medição do tempo que é único e preciso. É um testemunho da sabedoria e da criatividade do povo judeu.

O calendário judaico é um sistema complexo e fascinante. Ele combina o melhor dos dois mundos, criando um sistema de medição do tempo que é único e preciso. É um testemunho da sabedoria e da criatividade do povo judeu.

calendário judaico, de acordo com as estações do ano em Israel

Jewish calendar according to the seasons of the year in Israel

a tradição judaica celebra o tempo
המסורת היהודית חוגגת את לוח השנה

החגים
היהודיים
הם חלק
מהורשת
היהודית



shavuot
שבועות

שבועות



Início exposição As Festas Judaicas

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Judeus no Brasil: histórias trançadas

O que você sabe sobre a presença judaica no Brasil?

Expõe **500 anos da diversa presença judaica em solo brasileiro**, em várias correntes migratórias, desde o início da colonização ao Brasil republicano.

Venha aprender curiosidades, momentos marcantes da história e os **principais aspectos da presença desta cultura no Brasil** desde a vinda das naus portuguesas ao nosso solo.

Público-alvo: judeus e não judeus, de todas as idades.





Hall principal exposição Judeus no Brasil



Alguns espaços
de memória
em Curitiba

Alguns
Espaços

Alguns
Espaços

Alguns
Espaços

Alguns
Espaços

Era Vargas

1930-1964

Introdução
O Brasil viveu um período de grande transformação política e social durante o governo de Vargas. Este período é marcado por uma forte intervenção do Estado na economia e na cultura, além de uma luta constante entre as forças conservadoras e progressistas.

1930-1937
O primeiro governo de Vargas, conhecido como o "Estado Novo", foi marcado por uma forte centralização de poder e uma política de intervenção econômica.

1937-1945

1937-1945
O segundo governo de Vargas, conhecido como o "Estado Novo", foi marcado por uma forte centralização de poder e uma política de intervenção econômica.

1945-1964
O terceiro governo de Vargas, conhecido como o "Estado Novo", foi marcado por uma forte centralização de poder e uma política de intervenção econômica.

1964-1968
O quarto governo de Vargas, conhecido como o "Estado Novo", foi marcado por uma forte centralização de poder e uma política de intervenção econômica.

1968-1974
O quinto governo de Vargas, conhecido como o "Estado Novo", foi marcado por uma forte centralização de poder e uma política de intervenção econômica.



lembrar e não esquecer

lembrar o passado ao lembrar o presente

Este espaço é dedicado à memória dos brasileiros que foram vítimas do Holocausto. Através de documentos, fotografias e objetos, buscamos preservar a história e garantir que o passado não seja esquecido.

Entrada sessão sobre o Holocausto



יְתֵּ-הַפְּלֵת יְקָרָא לְכָל הָעַמִּית

Oportunidades de patrocínio

oportunidades de patrocínio

temporada 2023

(todas as atividades do ano)

ou

projeto específico



projetos específicos 2023

- FliMUJ 2023 (festival literário)
- Boris Lurie (exposição)
- Bárbaras Incorrigíveis (exposição)
- Marcelo Brodsky (exposição)
- Judeus na Amazônia (seminário e pesquisa)
- Tranças no Território (ações sociais)
- Educação e Participação (ações educacionais)
- Acervo e Memória (pesquisa e exposições)
- Sábado gratuito (oferecimento aos visitantes)
- MUJ Digital (ações de tecnologia e inovação)



contrapartidas

visibilidade

ações	mantenedor (a partir de R\$ 1MM)	patrocinador (a partir de R\$ 500M)	apoiador (a partir de R\$ 150M)
website			
<u>Exposição da marca</u> de acordo com sua chancela e relacionado ao projeto apoiado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
no museu			
<u>exposição da marca na entrada da exposição principal do térreo ou nas comunicações do projeto patrocinado</u>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<u>exposição da marca nos painéis eletrônicos rotativos do 1º e 2º subsolos</u>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
redes sociais			
<u>Agradecimento, menção do perfil e marcação da hashtag</u> do parceiro na legenda das principais redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn) do MUJ no post de lançamento de cada projeto relacionado à iniciativa apoiada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<u>Live patrocinada:</u> menção durante a Live pelo apresentador/moderador	<input type="radio"/>		
<u>Live patrocinada:</u> exposição da marca nos agradecimentos finais da principal live de cada projeto relacionado à iniciativa apoiada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

contrapartidas

visibilidade

ações	mantenedor (a partir de R\$ 1MM)	patrocinador (a partir de R\$ 500M)	apoiador (a partir de R\$ 150M)
imprensa			
<u>Menção no press-release</u> de lançamento de cada projeto relacionado à iniciativa patrocinada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
mailing			
<u>Marca na newsletter</u> de lançamento de cada projeto relacionado à iniciativa patrocinada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
materiais gráficos			
<u>Exposição da marca</u> nos materiais gráficos: folder, catálogo e convites oficiais relacionados à iniciativa patrocinada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<u>Direito de uso de imagens</u> relacionadas à iniciativa apoiada para campanhas internas ou publicitárias, mediante autorização prévia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

contrapartidas

relacionamento

ações	mantenedor (a partir de R\$ 1MM)	patrocinador (a partir de R\$ 500M)	apoiador (a partir de R\$ 150M)
convites			
<u>Convites para aberturas</u> das principais atividades anuais do museu, direcionados a clientes, parceiros e colaboradores, relacionados à iniciativa apoiada	0	0	0
<u>Entradas gratuitas</u> no Museu durante o ano, para	todos os funcionários +1 convidado	todos os funcionários	30
<u>Entrada gratuita</u> em ciclos de palestras ou filmes durante o ano, para	10 funcionários		
<u>Entradas gratuitas</u> em cursos, mediante programação e disponibilidade	até 10 (dependendo da viabilidade)	até 5 (dependendo da viabilidade)	
catálogos			
Recebimento de catálogos que forem produzidos para as exposições	10	5	3
visitas mediadas			
<u>Visita mediada presencial e exclusiva</u> para o parceiro com a equipe curatorial do museu e com participação do departamento de Educação e Participação	3 visitas por ano	2 visitas por ano	1 visita por ano
uso do espaço do Museu			
<u>Possibilidade de uso de espaço no segundo subsolo do Museu</u> , para evento ou reunião institucional, em data previamente combinada e em horários em que o Museu esteja fechado para visitação pública	1 vez por ano	1 vez por ano	

contrapartidas

especial

ações	mantenedor (a partir de R\$ 1MM)	patrocinador (a partir de R\$ 500M)	apoiador (a partir de R\$ 150M)
encontros temáticos			
<u>Havdalá no Museu</u> : visita exclusiva no sábado, no fim da tarde, ao acervo do museu com a seleção de relíquias com histórias interessantes contadas por profissional responsável pelo acervo do Museu	○		
<u>Uma noite no MUJ</u> : uma vez por ano será realizado um coquetel exclusivo para que os parceiros interajam e se conheçam em uma noite agradável no Museu	○	○	
<u>Workshop ou palestra sobre tema pertinente ao Museu e ao parceiro</u> com profissional renomado da comunidade judaica	○		

contrapartidas

transparência e gestão

ações	mantenedor (a partir de R\$ 1MM)	patrocinador (a partir de R\$ 500M)	apoiador (a partir de R\$ 150M)
prestação de contas			
<u>relatório</u> anual de resultados e envio de relatórios e informações periódicas com clipping e dados que evidenciem os resultados do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Obs: as contrapartidas são realizadas com foco nas ações da iniciativa patrocinada (temporada 2023, ou projeto específico);

Obs2: estamos abertos a customizar as contrapartidas de acordo com os interesses e estratégias do patrocinador.



**Conselho Museu
Judaico de SP**

conselho deliberativo

Daniel Reichstul - sócio-fundador Indie Capital

Dora Lucia Brenner - vice-presidente CIP

Salo Davi Seibel - presidente Duratex

Sergio Daniel Simon - oncologista Hospital Albert Einstein

Sergio Gusmão Suchodolski - CEO Desenvolve SP

Sergio Napchan - diretor executivo CONIB

Moshe Sendacz - sócio-fundador Machado, Meyer, Sendacz, Opice Advogados

William Kern - Global BPD partner

conselho fiscal

Eduardo Groisman - segundo tesoureiro da diretoria-fundadora MUJ

Gilson Finkelsztain - CEO B3

Roberto Luiz Leme Klabin - membro do Conselho de Administração Klabin

suplentes

Fábio Zaclis - Itaú Asset Manager

Michael Edgar Perlman - presidente Pancostura

Octávio José Aronis - sócio Aronis Advogados

conselho consultivo

Adriana Feffer Skaf - presidente Fundação Arymax
Celso Lafer - ex-ministro das Relações Exteriores
Cláudia Maria Costin - diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV
Claudio Luiz Lottenberg - presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein
Daniel Feffer - VP do Conselho de Administração da Suzano
Daniel Leon Bialski - presidente do Clube A Hebraica
David Cytrynowicz - psicoterapeuta
David Safra - conselho de administração Banco Safra
Denis Benchimol Minev - diretor-presidente lojas Bemol
Eduardo Saron Nunes - diretor Fundação Itaú
Elena Landau - economista
Esther Hamburger - professora titular de História do Cinema e do Audiovisual da ECA-USP
Fábio Alperowitch - sócio-fundador da Fama Investimentos
Henri Philippe Reichstul (Presidente) - economista
Ilan Goldfajn - ex-presidente do Banco Central do Brasil
Inês Bogéa - diretora da São Paulo Cia de Dança
José Luiz Goldfarb - diretor de Cultura Judaica da Associação Brasileira 'A Hebraica' de São Paulo
José Roberto Marinho - vice-presidente do Grupo Globo
Joyce Pascowitch - jornalista e colunista social

Lia Diskin - fundadora da Associação Palas Athena
Luciana Temer - presidente do Instituto Liberta
Luis Cláudio Garcia De Souza - presidente do Conselho de Administração da Securitas Biociência
Luiz Kignel - sócio PLKC Advogados
Marcelo Mattos Araújo - diretor-geral do Instituto Moreira Salles
Marcelo Nudelman - CEO da Think Construtora
Marcos Kisil - membro do Conselho do IDIS
Maria Luiza Tucci Carneiro - Professora Senior da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP
Mário Arthur Adler - ex-controlador da Estrela Brinquedos
Milton Seligman - ex-ministro da Justiça
Nancy Rozenchan - doutora pela USP em literatura hebraica
Pedro Machado Mastrobuono - presidente do IBRAM
Renata Bittencourt - diretora IBRAM
Renata Motta - CEO IDBrasil Cultura, Educação e Esporte
Rosaly (Dodi) Chansky - diretora-fundadora de marketing do Museu Judaico de São Paulo
Rosane Borges - pós-doutorada em ciências da comunicação e professora colaboradora do grupo de pesquisa Estética e Vanguarda (ECA-USP)
Ruth Taransantchi - artista plástica, pesquisadora e historiadora



/museujudaicosp



/museujudaicosp

contato para parcerias

apoie@museujudaicosp.org.br
museujudaicosp.org.br

